

A crescente proeminência da apropriação da *abordagem baseada nos direitos humanos* para as desigualdades territoriais do paraguai

Antonio Delgado García
PhD
UNED – SPAIN

1 INTRODUÇÃO

Estamos diante de um cenário nacional de comunidades desfavorecidas, não só no interior da República, mas também na periferia metropolitana da Grande Assunção; cujos componentes etnoculturais, diferentes da homogeneização social da capital, bem como a implicação de factores culturais que afectam a população feminina, marcam em grande parte a situação de vulnerabilidade e risco social de exclusão face às oportunidades de desenvolvimento do sistema actual. As desigualdades sociais existentes configuram espaços de desenvolvimento social diferenciado, ao mesmo tempo que se alimentam, tornando necessário um desenvolvimento territorial que leve em conta a ação desses grupos sociais e suas formas de relações culturais.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa tem abordagem qualitativa, utilizando método observacional e correlacional das variáveis de estudo e análise (desigualdades territoriais, perspectiva de gênero, abordagem baseada nos direitos humanos). As fontes de informação provêm de projetos de cooperação internacional para o desenvolvimento, bem como de políticas públicas nacionais, e de relatórios de progresso de projetos e programas, tais como suas avaliações. A recolha de dados é efectuada tanto nos escritórios responsáveis pelos projectos a analisar como nas organizações que os dirigem e centralizam. As técnicas de processamento e análise de dados baseiam-se no estudo detalhado dos projetos e relatórios analisados e na comparação de variáveis e seu monitoramento em cada um deles, detalhando-os, para ver a trajetória desses conceitos de HRBA em cada contexto e seu modo de institucionalização, aplicação e apropriação social.

Entre as estratégias de exposição dos resultados estão a divulgação do Resumo Executivo e do relatório final da pesquisa em formato de artigo científico para dar-lhe maior divulgação e acesso online, na modalidade Open Access.



3 RESULTADOS

A partir da *Abordagem Baseada nos Direitos Humanos*, a pobreza e as desigualdades territoriais são consideradas, não apenas como falta de recursos, mas também como falta de direitos e de sua consciência social por parte dos destinatários das políticas e projetos a serem abordados. desenvolver. Esta abordagem tem dois aspectos de atores envolvidos; por um lado, as comunidades sociais desfavorecidas que são destinatárias destes direitos; por outro lado, os actores institucionais e as suas políticas e planos de desenvolvimento que são responsáveis pela satisfação das necessidades que estes direitos exigem.

Entre as limitações que afetam esta aplicação estão a necessidade de políticas públicas que forneçam conteúdo material a esses Direitos (não apenas a primeira geração, mas também a segunda e a terceira), e os disponibilizem à comunidade e à sociedade em geral, evitando a sua concentração em determinado território e sociedade específica, o que agrava as desigualdades territoriais existentes. As principais questões relativas a estas lacunas públicas na aplicação e extensão dos direitos são o grau de apropriação institucional dos direitos, e se foram estabelecidas medidas para que os poderes públicos os implementem e inspirem medidas públicas para colmatar as lacunas, as desigualdades territoriais e sociais.

Esta visão alimenta uma agenda de ricos aspectos propositivos para implementação em futuras políticas públicas. Políticas nas mãos dos responsáveis que dirigem as instituições públicas e dos quais depende a concepção e planeamento de políticas e planos de desenvolvimento local. Como se viu em diversos projetos de cooperação internacional que promovem o autodesenvolvimento endógeno tanto dos povos indígenas como dos grupos sociais desfavorecidos, a otimização dos projetos e a sua viabilidade no futuro dependem do grau de apropriação que ocorreu nas próprias comunidades graças à consciência dos seus direitos como titulares através, entre outros, da *Abordagem Baseada nos Direitos Humanos*.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objeto de estudo, a *Abordagem Baseada nos Direitos Humanos*, possui inúmeras referências na literatura científica, principalmente em instrumentos jurídicos internacionais como as inúmeras declarações que contêm os princípios dos Direitos Humanos, da primeira à última. gerações. E está presente nas principais declarações e acordos que apoiam as iniciativas de diversos projetos de cooperação internacional e nas políticas nacionais de desenvolvimento para a aplicação de medidas que tentam corrigir necessidades e vulnerabilidades sociais.

Entre as referências conceituais do tema estão aquelas baseadas na aplicação internacional de instrumentos jurídicos e na prática técnica de concepção e execução de programas e projetos de desenvolvimento. A questão de investigação parte das implicações das diversas vontades políticas e sociais que intervêm na implementação de ações que visam corrigir e alterar situações de privação, vulnerabilidade e risco social. A hipótese de partida pressupõe que a apropriação da *Abordagem Baseada nos Direitos*



Humanos otimiza projetos sociais e políticas públicas para enfrentar as desigualdades territoriais de um grupo ou comunidade.

Palavras-chave: Desigualdades territoriais, Direitos humanos, Cooperação para o desenvolvimento.



REFERÊNCIAS

- DELGADO GARCIA, A. “La Identidad Social desde una Sociología Aplicada”, en *Revista Iberoamérica*, N° 3. pp. 99-120. 2017.
- DELGADO GARCIA, A. “El Capital Social paraguayo desde la Democracia”. En *Revista Humanidades*. Dirección de Investigación, Facultad de Filosofía, Universidad Nacional de Asunción. Año 3, N° 2, 2° semestre 2012, pp. 76-84. 2012.
- ALVIRA MARTIN, F. *Metodología de la evaluación de programas*. Centro de Investigaciones Sociológicas, Madrid. 2002.
- CASTRO NOGUEIRA, L.; CASTRO NOGUEIRA, MA; MORALES NAVARRO, J. *Metodología de las Ciencias Sociales. Una introducción crítica*. Tecnos, Madri. 2008.
- DIREÇÃO GERAL DE ESTADISTICA, Dirección General de Estadística. *Encuestas y Censos, Atlas de Comunidades indígenas en el Paraguay, Resultados finales: II Censo Nacional Indígena*. Asunción. 2002
- GÓMEZ GALÁN, M.; CÁMARA LÓPEZ, L; (Coords.). *La gestión de la cooperación al desarrollo. Instrumentos, técnicas y herramientas*. CIDEAL, Madri. 2012.
- GÓMEZ GALÁN, M.; SAINZ OLLERO, H. *El ciclo del proyecto de cooperación al desarrollo. El marco lógico en programas y proyectos*. CIDEAL, Madri. 2010.
- NAÇOES UNIDAS. *Preguntas frecuentes sobre el enfoque de Derechos Humanos en la Cooperación para el Desarrollo*. Genebra, ONU. 2006.
- OLIVA MARTÍNEZ, J.D. *La cooperación internacional con los pueblos indígenas. Desarrollo y Derechos Humanos*. CIDEAL, Madri. 2005.